# Elio Moreira



## *Dados Técnicos*

*Capas e Diagramação - Elio Moreira*

*Revisão de Textos - Elio Moreira*

---***---***---

*Endereço do Autor - Torres - 95560 000*

*Rio Grande do Sul - Brasil*

---

*Dados de catalogação na publicação*

*Bittencourt Moreira - Elio*

*Recordar é Viver - Poesia Brasileira*

*Literatura - Rio Grande do Sul*

*163 Páginas - Palavras – 32.050*

*1ª. Edição - Dezembro 2015*

***NLPEBMCA - 157***

**********

*Formatação de Capas - Foto Arte - Vanessa Zanelato*




*Todos os direitos de publicação reservados a*

*Elio Bittencourt Moreira é proibida a reprodução total*

*Ou parcial da obra sem o conhecimento prévio do autor.*

*De acordo com a lei 9.610-98 – Direitos Autorais.*

---***---***---***---***---

***---***---***---***

# Recordar é Viver

*Lembranças de uma vida poética iniciada em 2011*
*A partir desta data até hoje dezembro 2015*
*Foram publicados - 164 Livros.*

** **

# Do Autor
# Elio Bittencourt Moreira

Escritor e Poeta – 164 Livros Publicados.

Elio Moreira - *Rio Pardo RS - Cidade Histórica do Brasil.*
*- A Tranqueira Invicta do Rio Grande do Sul.*
*Radicado - Torres – RS - A Mais Bela Praia Gaúcha.*
*- A Capital Brasileira do Balonismo.*
*Militar tendo sua base a partir de 1972 no Terceiro*
*Batalhão da Polícia do Exército- 3º BPE -Porto Alegre - RS*
*Permanência na caserna por longos anos, quando foi pedida*
*à exclusão para seguir rumo ao Paraná onde passou a fazer*
*parte dos quadros da Eletrosul como Fiscal de Terraplanagem.*
*Na cidade de Laranjeiras do sul. Barragem de Salto Santiago.*

Elio Moreira

*É afeito a todos os tipos de literatura e hoje em dia*
*apenas se dedica a escrever sendo que: seu primeiro livro*
*foi publicado em 2008 desde então já escreveu e publicou*
*outros 163. Não faz distinção de espécies, sem fidelidade*
*misturam em um mesmo livro vários gêneros literários.*

Elio Moreira

*Escreve seus livros em um estilo próprio, não segue*
*os padrões convencionais, aquele do certinho, aquelas*
*aborrecidas linhas retas que se tornam maçante, ou seja,*
*letrinha embaixo de letrinha, sempre procura formas para*
*diferenciá-los em uma agradável visão, para que páginas*
*após páginas vá despertando a atenção dos leitores.*





## Sinopse

*Recordações trazem de novo tudo àquilo que de lindo tivemos o prazer de conhecer, separando o joio do trigo, pois aquele que não floresceu de nada vale colher, se plantado os campos da existência não embelezou, preciso é plantar de novo e não se deixar entristecer!*




*Felizes os momentos, gratificantes os fatos acontecidos que alimentaram uma vida poética onde muitos amores foram vividos, finais desastrosos para sempre esquecido. restando das boas lembranças a felicidade de poder descrevê-las em milhares de crônicas e poesias, simplesmente porque - Recordar é Viver.*

# Qualificação

✡❄✡

*Para conquistarmos o respeito de pessoas qualificadas*
*Precisamos sempre interagir convictos*
*E de um modo que seja merecedor de confiança.*
*Principalmente ter "aquele" conteúdo interno*
*Para estabelecer contatos em receptividades*
*Que venham resultar em amizades interessantes.*
*Mas isto não quer dizer forçar situações*
*Apenas procurando posições privilegiadas!*
*As coisas nunca funcionaram assim,*
*Alguns espertinhos, por vezes, até tentam,*
*Mas são facilmente desmascarados.*
*Não busque o ilógico, seja o mais natural possível*
*Na forma de agir e no aprofundar das palavras.*
*Manter o espírito bem humorado e bem disposto,*
*Em conversações que cativa é combinação irresistível*
*Para granjear confiança e uma honesta consideração.*
*Amigos (as) sejam absolutos na prioridade de interagir*
*Entre aquelas pessoas que lhe refletem fluidos positivos*
*Que realmente lhe atraem pelo intelecto e emotivamente,*
*Porque aquela velha estória. Nesta moita pode ter coelho,*
*É pura balela, geralmente a tal moita é refugio de cobras*
*E ao darmos conta é uma touceira espinhenta e venenosa!*
*Portando. Use de habilidades para se relacionar.*
*Lembre-se que a vida pode ser suavizada.*
*E influências positivas tende a engrandecer*
*Um melhor desempenho perante a comunidade.*

** **

*Do Livro 113 - Elio Moreira - Os Pontos nos "IS"*

*Elio Bittencourt Moreira*  *Rio Pardo - RS - Torres - RS*

*1 de novembro de 2014 às 00:05 **

# Para Pensar

*De nada adianta ficar martirizado e a vida não aproveitar*
*Não adianta dizer não a quem você quer dize sim*
*Não adianta silenciar tolamente fechando-se em um quarto*
*Permanecendo apaixonado, mas quieto em completa escuridão*
*Escondendo-se daquela ao qual você tem vontade de ver!*

*A mente relampeja e revela pensamentos mesmo no escuro*
*O martelar do mental lhe mostrando os momentos felizes*
*Vividos no cotidiano de um amor que lhe pareceram sonhos*
*E nada adianta cerrar as cortinas se no radio ouvirás*
*Aquela canção falando de dois enamorados.*

*Só haverá silêncio em seu próprio silêncio!*

*Indefinições podem estar malvadamente a lhe assustar*
*E você associado a erros, inconsequente está a se esconder!*
*Acabe com estas tolices, erros se corrigem, abra a janela,*
*Note que lá fora ainda existe a beleza e o perfume da flor*
*Tudo ficará em um tempo esquecido, reconheça suas carências,*
*Não implore, mas se faça persuasivo na volta daquele carinho*
*Que tanto bem lhe fez e que ternamente alegrava o seu coração.*

** **

*Do Livro 075 - Elio Moreira - A Arte de Viver*

*Elio Bittencourt Moreira*  *Rio Pardo - RS - Torres - RS*

*8 setembro 2012 às 20:16 às 0035**

# Procura

✡❄✡

*Fiel aos meus princípios*
*Procuro a quem mais me agrade*
*Para comigo a jornada continuar*
*Parceiras que forneçam*
*Forças substanciais*
*Em amizades sinceras*
*Ou em francos amores.*

*Mas que sejam essenciais*
*No companheirismo*
*Onde os direitos*
*Serão sempre iguais*
*Convocando práticas,*
*Compartilhando ideias.*
*No livre arbítrio*
*De dar e receber*
*O simplesmente somar.*
** **

*Do Livro 050 - Elio Moreira - Viviane Moreira*
****Os Dois Moreira ****

**Elio Bittencourt Moreira**  **Rio Pardo - RS -Torres - RS**

**7 de novembro de 2014 às 17:13***

# Poetas

*Seres livres que fazem dos sonhos*
*Motivos para suas próprias realizações*
*Entre sensações e pressentimentos a alma navega*
*Às vezes alguns se perdem, pois enfrentam turbulências*
*Produzidas pelos pensamentos nas falhas de certas ligações.*

*Mas geralmente não se deixam confundir pelo movimento*
*E seguram na ponta de uma caneta as rédeas da mente,*
*Evitando assim que a viajem fuja de seus conhecimentos.*
*Muitos se arriscam a fazer especulações futuristas*
*Onde o impossível se torna claramente realizável*
*E se permitem viajar por panoramas definidos*
*Voltando a dominar os espaços mentais*
*Colocando tudo em seu devido lugar.*

*Poetas se renovam a cada folha preenchida*
*Em decisões que não se fazem precipitadas*
*Tentam sim satisfazer desejos não alcançados*
*Achando no reproduzir de um romance o reiniciar de uma vida*
*Usando a musa como referência, porque o futuro é força poderosa*
*Engolindo agradavelmente as coisas do passado.*
** **

*Do Livro 102 - Élio Moreira - Simplesmente Poeta*

**Élio Bittencourt Moreira**  **Rio Pardo - RS - Torres - RS**

**8 de novembro de 2014 às 21:29 ***

# Lagoa do Violão - Torres - RS

## *A Filha da dor.*



*Conta à lenda que, no alto do morro do Farol*
*"Ocarapoti", a índia um dia sentou,*
*"A flor silvestre" inconformada*
*Lágrimas tristes em desespero chorou,*
*Abominando traição que seu peito estraçalhou*
*No ato lastimável de seus próprios irmãos*
*Que junto com seu amor a morrer lhe condenou.*

*"Puiára" o dono da música,*
*Com belas melodias a sua flor encantou*
*Compondo versos para quem lhe conquistou,*
*Sem imaginar que a outro enciumava*
*E que um dia a vida lhe arrebatou.*

*Foi tanto o pranto que ela derramou*
*Que a mãe natureza veio se apiedar*
*E do derrame destas lágrimas formosa lagoa*
*Ao pé do morro do Farol veio a se formar*
*No centro, área nobre de Torres a mais bela gravura*
*Que o primeiro arquiteto a outro lugar jamais destinou.*

*Da tragédia renasce a vida em todo seu esplendor*
*Surgida do sofrimento como uma doce magia,*
*Das lágrimas tristes de quem mais amou*
*Como se fosse à confirmação de um sonho*
*Que na realidade não se concretizou.*

*Para o não esquecimento da lenda,*
*Visto que seu amado era um cantador,*
*Uma forma de violão, seu instrumento,*
*A divindade ali imortalizou.*
*Hoje o povo de Torres orgulhosamente*
*Desfruta deste maravilhoso recanto*
*Deslumbram-se no fascínio da lagoa,*
*E com carinho preservam sua beleza*
*Resguardando-a de qualquer predador!*
*Mas não se esquecem da lendária "Ocarapoti",*
*Sabendo que esta beleza é filha da dor*
*E que ela soube dar ao amor o seu real valor*
*Transformando este pedacinho de Torres*
*Em um paraíso lindo e encantador.*

** **



*Caminho ensimesmado,*
*Pensativo percorro as margens da Lagoa*
*Lembro da lenda e de como ela se formou*
*Agradeço a natureza pelo presente ofertado*
*Mesmo sabendo que o ocorrido é história de dor.*
*Mas depois que muitos anos foram passados*
*Para Torres e o seu povo tudo resplandece*
*E hoje admirando sua beleza, passeio feliz,*
*Porque representa em suas águas,*
*Um lindo sonho de Amor.*

** **

*Do Livro 004 - Elio Moreira - Torres - RS - Agraciamento Poético.*

**Elio Bittencourt Moreira**  **Rio Pardo - RS - Torres - RS**

**5 de novembro de 2012 às 23:15 ***

# Siatael

✡❄✡

*Linda. Porte nobre e elegante,*
*Permanente no olhar a luz fulgurante*
*Que brilha iluminando a história de dois amantes.*

*Com carinho e dedicação entrega-me seu amor*
*E para mim a sua vida*
*Aquecendo-me com o seu calor*
*Em uma sincera e lúcida afeição.*

*Na calmaria de seus dias,*
*No aconchego de seus braços,*
*E na espontaneidade de seu riso*
*Retiro o doce de seus lábios*
*Buscando em seu corpo acalorado*
*A minha fonte de energia.*

*Sua ternura me alcança,*
*Envolve-me em todos os sentidos*
*E canto feliz, que bela a vida*
*Que me faz em sorrisos*
*Amado, amando este bem.*

*Envolto em sua paz e harmonia*
*Sigo por uma livre estrada*
*Repleta de flores onde me alucina*
*A sua encantadora magia.*

** **

*Do Livro 030 - Elio Moreira - Léia Tais*
****Em Nome do Amor****

*Elio Bittencourt Moreira*  *Rio Pardo - RS - Torres - RS*
6 de novembro de 2012 às 23:05 *

# Encantos da Lagoa

*Lagoa do Violão – Torres -RS*

*No centro área nobre de Torres*
*Existe um lugar lindo e encantador*
*Onde nos dias ensolarados me sento*
*Passando horas a escrever crônicas e poesias*
*Visto que este lugar abençoado se faz inspirador*
*Sua paz e beleza me fazem encontrar palavras*
*Que direciono sensibilizado a voCê meu amor.*

*Lagoa do Violão. Encanto que por graça divina*
*Do pranto de uma índia ao pé do morro se formou,*
*Conta à lenda que a traições de seus próprios irmãos*
*A fez desesperada até que Deus apiedado para o céu a levou.*
*Suas lágrimas aflitas rolaram sentidas juntando-se todas*
*E delas nascente foi a Lagoa abençoada pelo Pai salvador*
*Suas águas límpidas a fauna nela existente*
*São bálsamos para quem se faz sonhador,*
*Resplandece a vida no fortalecer de fluidos*
*Claro são os fatos como a lagoa se gerou*
*Lágrimas purificadas do intimo de um anjo*
*Que as derramou na saudade de seu amor cantador.*

*Mas eu que não sou uma lenda*
*Faço-me presente em suas margens*
*Em um banco sentado me torno um escritor*
*Escrevo poemas direcionados somente a voCê!*
*Doces versos surgem como um passe de mágica*
*Por certo aos meus ouvidos inspirados pela índia,*
*Que assim como nós seu sonho de amor não completou.*

** **

*Do Livro 112 ▪ Elio Moreira ▪ Exaltação a Minha Terra*

**Elio Bittencourt Moreira**  **Rio Pardo -RS - Torres - RS**

**14 de outubro de 2013 às 14:48 ***

# Agradecimento

✡❄✡

*Agradeço-lhe pelo acolhimento amoroso,*
*Pela sua sensibilidade e compreensão.*
*As palavras ditas com ternura*
*Que trouxeram alivio ao meu coração,*
*Pelo ombro amigo nas horas amargas de solidão.*

*Hoje, mais uma vez, em poemas estou junto a você,*
*A alma transbordando de alegria*
*E do mais puro sentimento de gratidão.*

*Quero abraçá-la, beijá-la, demonstrar a você,*
*O meu amor e minha emoção*
*Contar-lhe como sua lembrança*
*Acalentaram meus sonhos*
*Reerguendo minha vida*
*Reavivando a esperança.*

*Quero retribuir todo o carinho recebido de você,*
*Quero sentir seu perfume, seus abraços com calor,*
*Seu sorriso, suas mãos, sua pele macia,*
*A luz de seus olhos.*

*Quero sentir tudo isto que me fizeram amar você*
*Trazendo para mim felicidade sem fim*
*Embelezando o meu viver.*

** **

*Do Livro 110 ▪ Elio Moreira ▪ Formato grande ▪ Edição Festiva*

**Elio Bittencourt Moreira**  **Rio Pardo -RS -Torres - RS**

**6 de novembro de 2012 às 22:17** *

# Cansado e esgotado

✡❄✡

*Por vezes, cansado de martelar as teclas de meu computador*
*e de martirizar meus pobres neurônios, que vivem aflitos, pois*
*dou a eles uma canseira diariamente e os coitados ao se sentirem*
*exaustos reclamam com veemência e se negam a trabalhar.*
*Eles não entendem porque os agito desta maneira na procura*
*de encontrar palavras bonitas que me levem a uma aproximação,*
*mesmo que seja só em meus escritos onde os fatos são*
*preposições que pretendem conduzir-me ao seu lado.*
*Menina bonita que amo e adoro tanto.*
*Cansado e esgotado, sentindo em meu corpo a falta*
*de energias sento-me em minha mesa de trabalho, olho para*
*todos os lados e concentro-me no quadro que tenho em minha*
*frente, adorno de parede que muitas vezes me serviram de inspiração,*
*dois namoradinhos, abraçados, sorridentes em doces trocas de carinhos.*
*Olho-os demoradamente e fico curtindo meu próprio ambiente,*
*aprecio com muito prazer tudo a minha volta, que foi idealizado*
*e organizado por mim, quantas coisas tenho aqui que lembram*
*você, quantas fotos na cabeceira de meu bidê onde em algumas*
*estou a lhe abraçar ternamente e nelas o seu sorriso alegre*
*deixando transparecera limpidez e a plena satisfação!*
*Olho estas fotos, chego mesmo a beijá-las em recordação de tempos*
*felizes, sinto-me importante e ainda amado. Mantenho-me calmo sem*
*"aqueles abalos comprimindo o coração". Cantarolando uma música*
*suave, antiga e bem romântica aproximo-me da porta e a fecho,*
*está aqui não precisa estar aberta e sim aquela lá da frente, que nos*
*frutos de minha imaginação é para você entrar quando chegar!*
*Volto a escrever, vou idealizar uma frase bem bonita para lhe dizer.*
*Mas que pena meu cérebro parece neutralizado, o coração volta a*
*bater descompassado, meus neurônios estão novamente a funcionar,*
*mas desta vez sinto dores, porque eles me fazem lembrar que hoje*
*somos apenas meros desconhecidos e que aqui você jamais voltará!*

** **

*Do Livro 064 - Elio Moreira - Crônicas de uma Vida Poética*

*Elio Bittencourt Moreira*  *Rio Pardo - RS - Torres - RS*

**3 de outubro 2014 às 15:54 ***

## *Elio Moreira – Escrevendo Poesias.*




*Às vezes temos desejos que nos pressionam internamente*
*Buscando no rápido do acontecer,*
*O querer de realizá-los imediatamente.*
*Admitido o não funcionamento*
*Ficamos aflitos e impacientes.*
*E justamente por assim querer*
*Perdemos princípios no não acontecido!*

** **

*Elio Bittencourt Moreira*  *Rio Pardo - RS - Torres - RS*

**4 de outubro de 2012 às 21:47 ***